



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Campus Colatina

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNP) – RESOLUÇÃO CS N. 01/2020 TERCEIRA AVALIAÇÃO DAS APNP – ANEXO II DA INSTRUÇÃO NORMATIVA N.03/2020

Relatório referente ao resultado obtido por meio dos questionários aplicados aos docentes, discentes e TAE, ligados diretamente ao ensino, acerca da avaliação das Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP), em consonância com o § 2º, do Artigo 6º; com o § 1º, do Artigo 8º da Resolução do Conselho Superior n. 1, de 06 de maio de 2020 e com o Título I, Capítulo I, da Instrução Normativa n. 03, de 24 de setembro de 2020.

1. IDENTIFICAÇÃO

- **Campus:** Colatina
- **Período avaliado:** 04/10/2021 a 15/10/2021
- **Responsável pelo preenchimento do relatório:** Elizabete Gerlânia Caron Sandrini
- **Quantitativo de servidores por categoria:** 78 docentes e 10 TAE
- **Quantitativo de servidores respondentes, por categoria:** 51 docentes e 10 TAE
- **Quantitativo de discentes por nível de ensino:** 535 dos cursos técnicos integrados ao ensino médio; 29 dos técnicos concomitantes ao ensino médio; 522 dos cursos de graduação.
- **Quantitativo de discentes respondentes, por nível de ensino:** 260 dos cursos técnicos, 15 do curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, 18 do curso de bacharelado em Sistema de Informações, e 48 do curso de bacharelado em Administração.

2. ANÁLISE DOS DADOS DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Estabelecido o encerramento do prazo para aplicação dos questionários, os mesmos foram fechados e a tabulação realizada. Observou-se que dos 78 docentes do campus, 51 responderam o questionário, totalizando 65.4%. Dos 10 (dez) TAE – 05 servidoras da CGP, 01 CAM (psicóloga), 01 Cgen e 01 Direne 2 servidores lotados em

outros setores envolvidos diretamente com as APNP 10 responderam, ou seja, 100% deles. Dos 260 discentes dos cursos técnicos – 97 dos 1º anos (37.3%), 77 dos 2º (29.6%), 52 dos 3º (20%) e 34 dos 4º (13.1) responderam. Dos 81 de graduação – 15 do curso de Arquitetura e Urbanismo, 18 do curso de Sistemas de Informação e 48 de Administração, sendo, 23 do 2º período (28.4%), 21 do 4º (25.9%), 3 do 5º (3.7%), 14 do 6º (17.3%), 1 do 7º (1.2%) e 16 do 10º (19.8%) responderam. Dessa forma, do total de discentes, 341 responderam. Logo:

RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS			
	Quantitativo	Respondentes	Percentual
TAE	10	10	100%
Docentes	78	51	65.4%
Discentes	1.086	341	31.4%

DISCENTES RESPONDENTES DOS QUESTIONÁRIOS			
Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Administração	138	43	16.5%
Edificações	126	82	31.5%
Informática	135	83	31.9%
Meio Ambiente	136	52	20.0%
Cursos Técnicos Concomitantes ao Ensino Médio	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Manutenção e Suporte Informática	7	0	0%
Edificações	22	0	0%
Cursos de Graduação	Quantitativos		
	Matriculados	Respondentes	Percentual
Bacharelado em Administração	205	48	23.4%
Bacharelado em Arquitetura e Urban.	155	15	9.6%
Bacharelado em Sistemas de Inform.	151	18	11.9%
Tecnólogo em Saneamento Ambiental	11	0	0%

Os discentes responderam, ainda, sobre o gênero. Do total, 172 (50.4%) declararam-se pertencer ao gênero feminino, 159 (46.6%) ao masculino e 10 (3%) optou por outro.

Quanto à raça/cor/etnia, dos discentes, 210 (61.6%) declaram-se ser da raça branca, 111 (32.6%) da parda, 17 (5%) da preta e 2 (0.8%) não declararam. No que tange à modalidade 197 (57.8%) entraram por Ampla Concorrência (AC); 77 (22.6%) por ações afirmativas – preto, pardo, indígenas; 28 (8.2%) por ações afirmativas – outras etnias; 3 (0.9%) por ações afirmativas – pessoas com deficiência; e 36 (10.6%) não souberam informar.

As necessidades específicas evidenciadas foram baixa visão, 9 discentes (4.7%) e deficiência física.

Em relação à Programa de Assistência Estudantil, 241 (70.7%) dos discentes disseram não participar de nenhum; 75 (22%) recebem auxílio alimentação; 25 (7.3%) recebem moradia; 32 (9.4%), transporte; e didático e uniforme, 1 (0.3%).

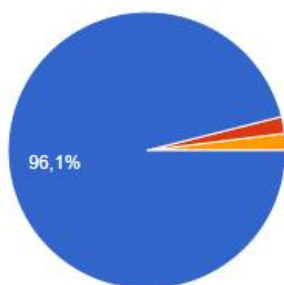
Sobre terem sido contemplados com auxílio emergencial de acesso à internet, 242 (71%) informaram não ter solicitado; 86 (25.2%) inferiram não ter sido contemplados; e 13 (3.8%) falaram que receberam.

2.1.EIXO 1 - ACESSO E USO DAS TECNOLOGIAS (FERRAMENTAS E PLATAFORMAS)

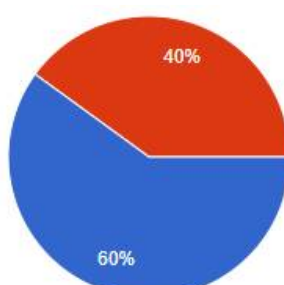
Os resultados foram apresentados com a evidenciação de cada uma das três categorias– docentes, TAE e discentes –, agrupadas por respostas, a saber:

2.1.1. Durante as Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNP) seu acesso à plataforma Moodle e aos momentos síncronos se deu, principalmente, por meio de (marque apenas uma opção):

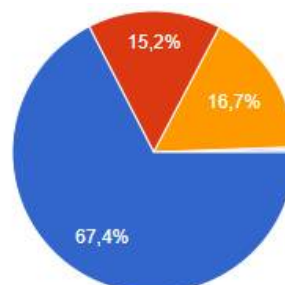
DOCENTES



TAE



DISCENTES



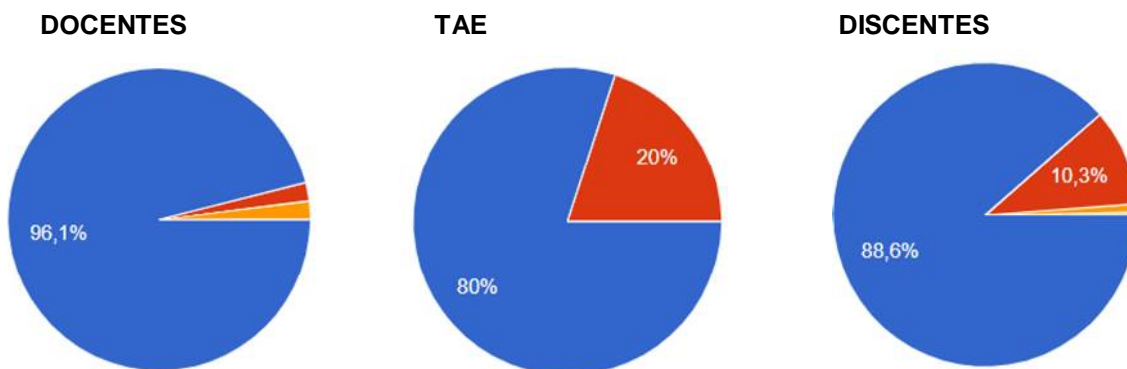
Legenda

- Computador/Notebook individual
- Computador/Notebook compartilhado
- Smartphone individual
- Smartphone compartilhado
- Tablet individual
- Tablet compartilhado
- SmartTV
- Não possuo nenhum dos aparelhos acima

Em duas categorias – docentes, discentes–, o principal meio para acesso à plataforma Moodle, ao Sistema Acadêmico e aos momentos síncronos e assíncronos se efetiva pelo uso do computador/Notebook individual; um percentual menor, utiliza

computador/notebook compartilhado. Há, ainda, na categoria dos discentes quem utilize smartphone individual, sendo 16.7% e, na dos docentes, 1 (2%). Já os servidores TAE, utilizam Computador/Notebook individual (60.0%) e Computador/Notebook compartilhado (40.0%).

2.1.2. No local utilizado para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP), como foi realizado seu principal acesso à Internet? (marque apenas uma opção).

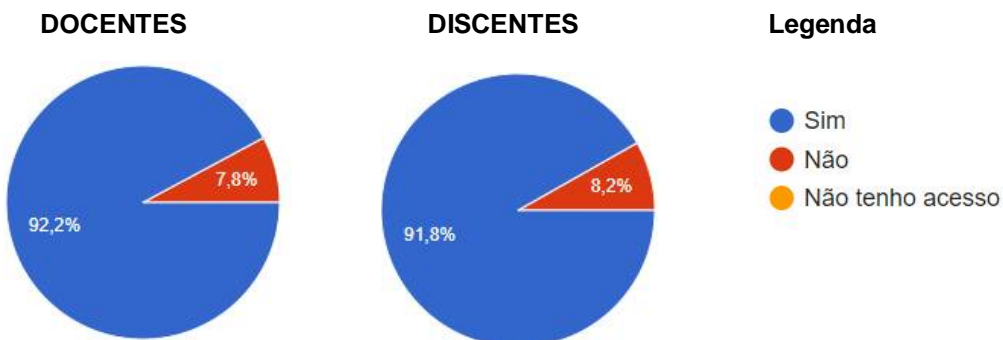


Legenda

- Internet fixa individual (cabo/wi-fi)
- Internet fixa compartilhada com outras residências
- Internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-pago
- Internet móvel (3G, 4G ou outra) pós-pago
- Não tenho acesso à Internet

Em se tratando do principal meio de acesso à internet, nas três categorias, a maioria dos respondentes possui internet com wi-fi, sendo 49 (96.1%), 8 (80.0%) e 302 (88.6%), respectivamente, Docentes, TAE e discentes. Os que usam internet fixa (cabo) contabilizam, em cada segmento: docentes1 (2.0%), TAE 2 (20.0%) e discentes 38 (10.3)%. Dos Discentes, 3 (0.9%) têm internet móvel (3G, 4G ou outra) pré-paga.

2.1.3. No local utilizado para a realização das APNP, a internet utilizada foi suficiente? A internet atendeu a suas necessidades? (marque apenas uma opção).



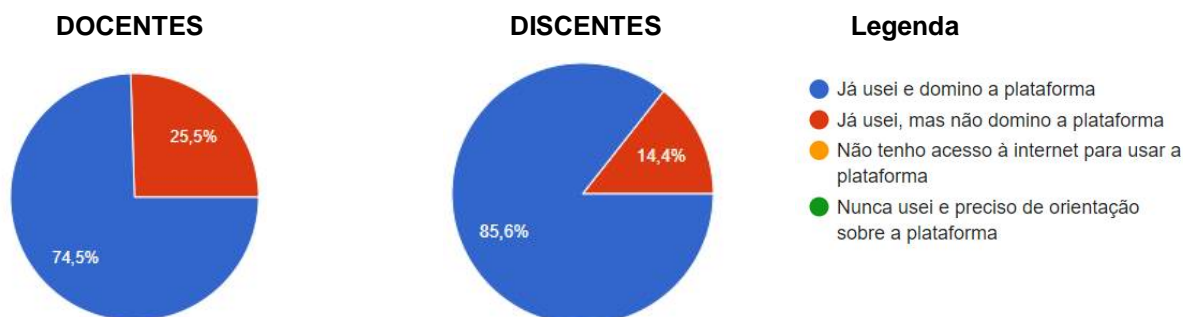
Legenda

- Sim
- Não
- Não tenho acesso

Ao serem perguntados se a internet utilizada é suficiente, se atendeu às necessidades, 47 (92.2%) dos docentes disseram que sim e 4 (7.8%) que não. Dos discentes, 313 (91.8%) disseram que sim e 128 (8.2%), não.

Na sequência, foi perguntado aos discentes, se no local utilizado para realização das APNP, eles tinham local adequado para os estudos. Dos respondentes, 260 (76.2%) responderam que sim; 67 (19.6%) evidenciaram que não têm local; e 14 (4.1%) preferiram não informar.

2.1.4. Em relação ao uso da plataforma Moodle:



Ao serem perguntados como se estabelece o uso da Plataforma Moodle, a maioria dos docentes, 38 (74.5%), relatou que usa e domina. Um percentual de 25.5%, ou seja, 13 deles afirmaram usar, mas não ter domínio. Dos discentes, 292 (85.6%) usam e dominam a plataforma. Dos que já usaram, mas não dominam a plataforma, tem-se 49 (14.4%). Esses percentuais são muito positivos, uma vez que a utilização da Plataforma é o meio para maior disponibilização de materiais, fóruns, chat, entrega de atividades, dentre outras demandas das APNP.

2.1.5. No que diz respeito às formações pedagógicas sobre as Tecnologias para Educação não Presencial apresentadas abaixo, classifique o seu interesse, utilizando a seguinte escala: considere 0 - nenhum; 5 - muito

Esse tópico foi apresentado somente para a categoria dos docentes e a dos TAE responderem e todas as questões apresentadas deveriam ser pontuadas, por nível de interesse.

O maior interesse, pontuação 5, na modalidade de Educação a distância (Ead), escolhida por 19 dos docentes, foi sobre Avaliação *on-line*. Essa escolha deveu-se ao fato de o novo modelo de trabalho desenvolvido não ser o de costume. Isso implica em forma diferenciada de efetivar atividade avaliativa, que é uma ação que passou a ser mais explorada nesse momento de pandemia, pelos docentes. Na sequência, a escolha de 22 foi para formação sobre o Moodle. Depois, 19 dos docentes, em cada um dos tópicos a seguir, foi para a produção de material digital, roteiro e gravação de videoaula e desenvolvimento de objetos de aprendizagem, algo novo, também, para a prática de ensino nos moldes das APNP. Outras tiveram o interesse dos docentes, como, por exemplo, 14 das escolhas terem sido para o desenvolvimento de objetos de

aprendizagem; 11 por Acessibilidade; 13 para Design educacional; 8 por Webconferência RNP; 7 por adequações curriculares; e 9 por simuladores e ambientes de imersão.

Diferentemente dos docentes, a maioria dos TAE, ou seja, 2, apontaram os cursos de Webconferência RNP, 3 apontaram Produção de material digital, 1 escolha de Simuladores e ambientes de imersão, 1 escolha para Adequações curriculares e Acessibilidade. Os demais cursos, como Avaliação *on-line*, Design educacional, 2 escolhas, Desenvolvimento de objetos de aprendizagem, 1 escolha, Roteiro e gravação de videoaulas, 1 escolha e Moodle, 1 escolha.

2.1.6. Com qual frequência você utiliza os canais de comunicação abaixo para conversar (docentes, discentes, pais e/ou responsáveis) no contexto das APNP? Considere a seguinte escala: 0 - não utilizo/não faz parte das minhas atribuições; 5 - utilizo muito

Os canais de comunicação utilizados para informar sobre as APNP, podem ser mais de um. A escolha com pontuação 5 serão as destacadas aqui. Dessa forma, por parte dos docentes, 37 escolhas pelo WhatsApp Pessoal; 45 pela Plataforma Moodle; 28 E-mail institucional; 44 pelas Plataformas de reuniões on-line (google meet, zoom, RNP, skype); 32 pelo Sistema Acadêmico; 11 pelo WhatsApp Institucional; 4 para mídias sociais (instagram, Tuwitter, Facebook...); e 3 para outros ambientes virtuais de aprendizagem (google Claasroom, Teams).

Houve escolhas para 0 (zero), ou seja, nenhuma utilização. Assim, 32 validaram nunca terem utilizado outros ambientes virtuais de aprendizagem (google Claasroom, Teams); 26 mídias sociais (instagram, Tuwitter, Facebook...); 1 validação para WhatsApp pessoal e 22 para WhatsApp institucional.

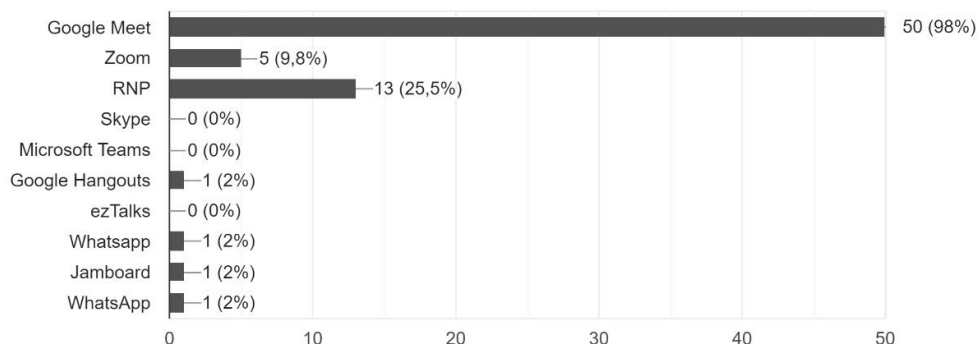
Os TAE explicitaram que o canal mais utilizado, pontuação 5, para informar os discentes sobre as APNP é o E-mail institucional, sendo 6; WhatsApp Pessoal, 9; WhatsApp institucional, 1; Plataformas de reuniões on-line (google meet, zoom, RNP, skype), 6; Telefone, 5; Mídias sociais, 6 e Sistema Acadêmico, 5.

Oito dos TAE informaram que nunca utilizaram a Plataforma Moodle para se comunicar; 6 nunca usaram as mídias sociais (instagram, Tuwitter, Facebook...); 7 nunca WhatsApp Institucional; 5 nunca fizeram uso do Sistema Acadêmico e 1 nunca usou o Telefone.

2.1.7. Qual(is) a(s) principal(is) plataforma(s) de reunião online que você utiliza na(s) sua(s) disciplina(s) durante a realização das APNP?

Essa pergunta foi feita para os docentes, cujas respostas foram:

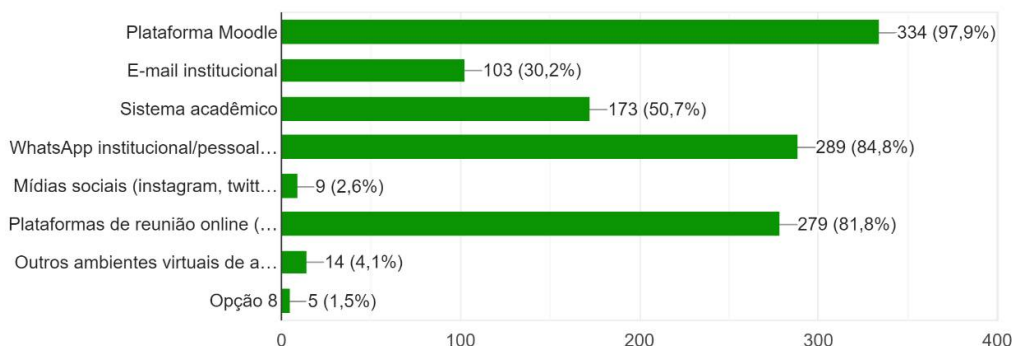
51 respostas



Nota-se que a principal plataforma para realização de reuniões é o Google Meet, com 50 (98%) dos docentes utilizando. Essa plataforma é seguida da RNP, com 13 (25,5%) de uso.

2.1.8. Quais as plataformas mais utilizadas pelos docentes da instituição durante o período de vigências das APNP? (pode marcar mais de uma alternativa)

341 respostas



A Plataforma Moodle, de acordo com os docentes, 334 (97,9%), a Plataforma de reuniões on-line, 279 (81,8%), e o WhatsApp Institucional/Pessoal do professor, 289 (84,8%), são os recursos mais utilizados pelos docentes quando realizam atendimentos individuais ou coletivos aos discentes. O contato pelo Sistema Acadêmico foca em terceiro lugar, 1173 (50,7%) e E-mail institucional, 103 (30,2%), em quarto lugar de utilização durante as APNP. As demais plataformas, como, mídias sociais, 9 (2,6%); outros Ambientes virtuais de aprendizagem, 14 (4,1%), entre outros, quase não são utilizadas pelos docentes.

2.2. EIXO 2: METODOLOGIAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

2.2.1. Como você analisa o planejamento das APNP? (Marque apenas uma opção)

Essa pergunta foi feita apenas para os docentes, sendo que 38 (74.5%) responderam que é satisfatório; 12 (23.5%), pouco satisfatório; e 1 (2%), não satisfatório.

Foi solicitado que fosse explicado o motivo da escolha pelas respostas. Foram obtidas somente 19 respostas que serão evidenciadas abaixo. Antes, porém, cabe ressaltar que a resposta de cada docente será informada por um código alfanumérico, sendo que P representa “professor” e o número, um docente:

P1: O tempo para planejamento das disciplinas não foi suficiente.

P2: Consegui me adaptar

P3: O rendimento é muito diferente para o desenvolvimento das atividades.

P4: Diante de uma pandemia foi satisfatória

P5: O fato de trabalhar em casa, utilizando uma metodologia sem um período de adaptação, mesmo dominando algumas tecnologias, não foi possível executar com muita presteza algumas tecnologias, além do fato de durante a pandemia a utilização desses recursos, com a utilização maior da banda de internet. Fato esse que prejudicou muitas ações no cotidiano digital que nos envolvemos.

P6: No meu caso particular, falta de tempo para organização e produção do material didático.

P7: Graças a Deus deu tudo certo com as disciplinas que leciono, tive suporte do NDE quando precisei e do suporte do moodle.

P8: Consegui Planejar minhas atividades de forma adequada

P9: Pois eu segui todas as informações disponibilizadas pela Instituição para fazer os planejamentos de aula

P10: Era uma nova forma de trabalhar o ensino e, por conta de calendários e condensações, muitas adaptações não tiveram tempo que fosse satisfatório para planejamento e trabalhar com os alunos

P11: Muito explicativo, tanto para a organização dos alunos quanto para o planejamento do professor.

P12: Funcionou de forma adequada e atendeu ao proposto para o período de excepcionalidade.

P13: Conforme era esperado, o tempo para o planejamento e a realização das atividades eram muito pequeno e as cobranças diárias.

P14: Muito trabalhoso.

P:15 Muita Burocracia e pressão por documentação comprobatória com excesso de regras

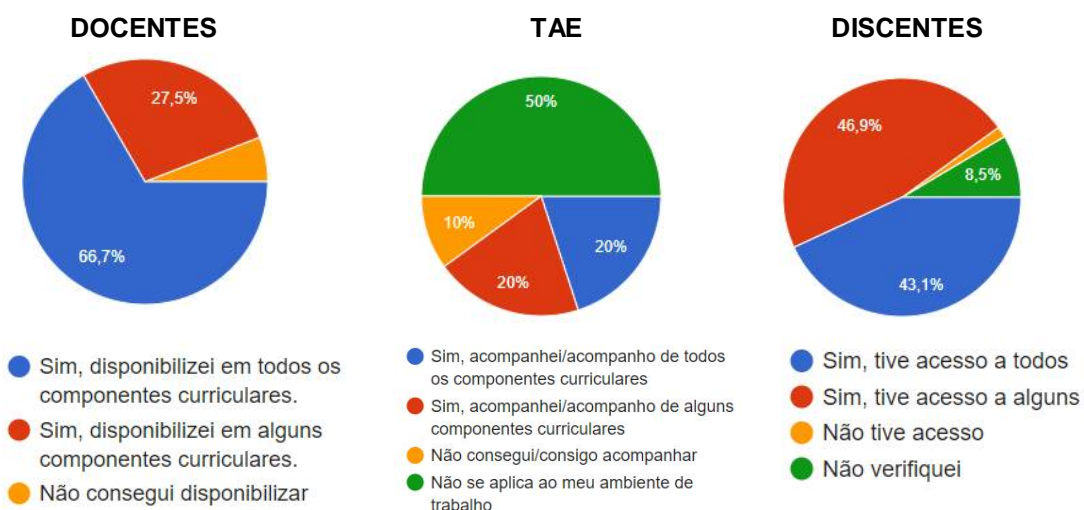
P16: Acredito que aulas teóricas funcionam muito bem em APNP, porém o sistema de avaliação é limitado.

P17: Houveram algumas mudanças ao longo do processo em que eu não consegui entender a necessidade.

P18: Detalhado até demais.

2.2.2. Os Planos Quinzenais ou Mensais das APNP foram disponibilizados com antecedência de 48 horas, conforme previsto na Resolução do Conselho Superior n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?

Para os TAE essa pergunta foi realizada da seguinte forma: “Você acompanhou/acompanha a disponibilização dos Planos Quinzenais ou Mensais das APNP por meio digital, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020 (marque apenas uma opção)”.



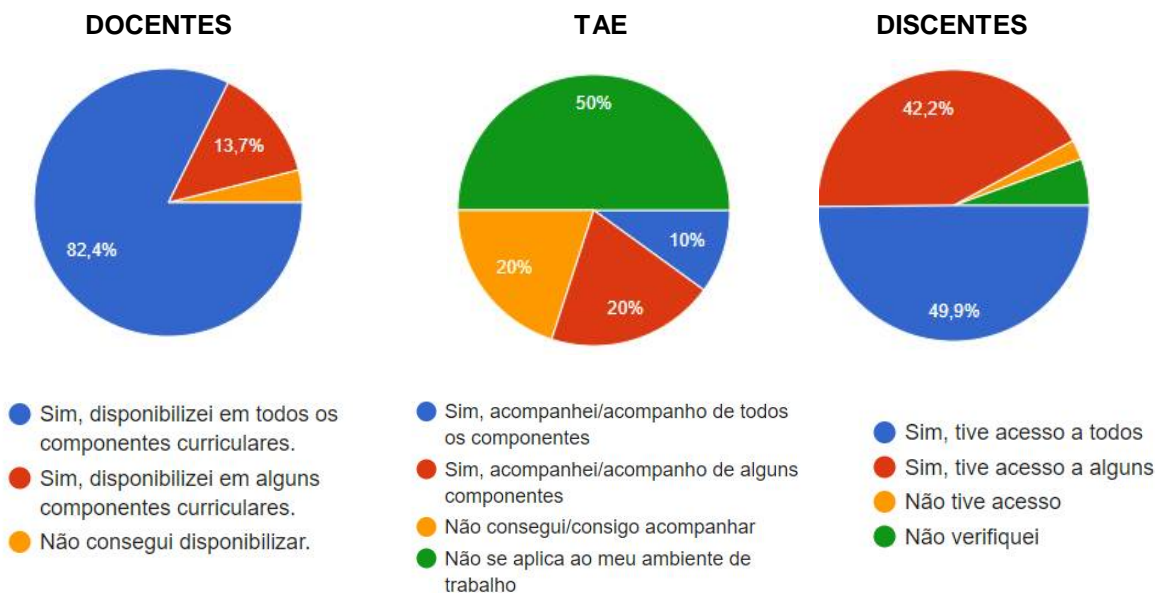
Os Planos de todos os Componentes Curriculares foram disponibilizados, com antecedência de 48h, conforme determina a Resolução n.1/2020, por meios digitais, por 66.7% dos docentes, ou seja, 34 professores. No entanto, 27.5%, 14 docentes, disponibilizaram apenas de alguns Componentes Curriculares e 5.9% (3 docentes) não conseguiram disponibilizar.

No grupo dos TAE, 2 (20%), evidenciaram que acompanham todos os componentes curriculares. Outros 2 (20%) revelaram acompanhar alguns componentes curriculares e 5 (50%) afirmaram que não se aplica ao ambiente de trabalho. Isso se deve ao fato de não haver, nesse grupo, somente pedagogas, mas também, psicóloga, coordenadora geral de ensino e diretora de ensino. Somente 1 (10%) revelou não ter conseguido acompanhar.

Em se tratando dos discentes, interessante observar que mesmo os docentes não tendo disponibilizado todos os Planos com a antecedência de 48h, houve um equilíbrio, sendo que a maioria dos discentes, ou seja, 147 (43,1%), alegou ter tido acesso a todos os Planos, com antecedência e 160 (46,9%) tiveram acesso a alguns. Cabe ressaltar que 5 (1,5%) disseram não ter tido acesso a nenhum, o que não procede, mediante as informações dos docentes e da maioria dos discentes. Por fim, 29 (8,5%) evidenciaram não ter verificado. Isso é muito preocupante, pois pode ser indicativo da falta de envolvimento com os afazeres acadêmicos.

2.2.3. Os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP) foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Res. CS n.01/2020 (marque apenas uma alternativa)?

Para os TAE essa pergunta foi realizada da seguinte forma: "Você acompanhou/acompanha a disponibilização dos materiais necessários para a realização das APNP dos componentes curriculares que estão sob sua responsabilidade, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020 (marque apenas uma opção)?"



Ao serem perguntados se os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNP) foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme previsto na Res. CS n.01/2020, 42 (82.4 %) dos docentes informaram que sim, 7 (13.7%) deles disseram ter disponibilizados alguns e 2 (3.9%) não conseguiram disponibilizar.

Em relação aos TAE, apenas 1 (10%) afirmou que acompanhou todos os componentes curriculares e 2 (20%) que acompanharam somente alguns. Outros 2 (20%) afirmaram que Não consegui/consigo acompanhar. Por fim, 5 (50%) informaram que não se aplica ao ambiente de trabalho em que atuam.

No que diz respeito aos discentes, 170 deles (49.9%), revelaram ter tido acesso a todos os Planos, outros 144 (42.2%) tiveram acesso a alguns, 8 (2.3%) não tiveram acesso e 19 deles (5.6%) não verificaram.

2.2.4. O planejamento das APNP está sendo realizado em parceria com os docentes, o setor pedagógico, os coordenadores de cursos e os colegiados de cursos (marque apenas uma opção)?

Essa pergunta foi feita somente aos TAE, 4 (40%) deles responderam que todos contribuem; nas demais opções, Sim, alguns contribuem, 2 (20%); Não se aplica ao meu ambiente de trabalho, 2 (20%) e Não sei opinar, 2 (20%). Esta resposta por ter relação com o trabalho da Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), uma vez que cada pedagoga é responsável por um curso técnico integrado. Assim, pode ser que, em determinado curso, nem todos estejam contribuindo da forma ideal.

2.2.5. Docentes: Classifique as estratégias de ensino que você tem utilizado durante as APNP, quanto à frequência do uso. Considere a seguinte escala: 0 - não utilizo; 5 - utilizo muito.

Discentes: Classifique as estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as) no que diz respeito à contribuição ao seu aprendizado. Considere a seguinte escala: 1 - não utilizada; 2 - contribuíram/contribuem pouco; 3 - contribuíram/contribuem de forma intermediária; 4 - contribuíram/contribuem muito.

DOCENTES						
Estratégia de ensino por APNP	Escala					
	0	1	2	3	4	5
Vídeoaulas	02	01	01	05	11	31
Atendimento on-line	01	01	00	03	08	38
Aula on-line (remota, síncrona, ao vivo)	00	00	00	06	10	35
Chats	20	02	06	11	06	06
Questionários	07	02	04	07	13	18
Fóruns	10	04	10	06	11	10
Podcasts	38	04	03	05	01	00
Leituras	02	02	07	07	12	21
Resumos e resenhas	14	03	10	06	06	12
Lista de exercícios	06	03	02	06	05	29

DISCENTES				
Estratégia de ensino por APNP	Escala			
	1	2	3	4
Vídeoaulas	02	44	135	160
Atendimento on-line	12	63	137	129
Aula on-line (remota, síncrona, ao vivo)	01	51	114	175
Chats	31	116	114	80
Questionários	01	46	134	160
Fóruns	25	107	127	82
Podcasts	166	113	42	20
Leituras	10	73	148	110
Resumos e resenhas	17	71	133	120
Lista de exercícios	03	23	116	199

Essa pergunta foi dirigida apenas para docentes e discentes. De acordo com os quadros acima percebe-se que as estratégias de ensino que os docentes que foram utilizadas as APNP, quanto à frequência de seu uso, o maior destaque foi para os atendimentos on-line, com 38 votos em primeiro lugar. Aula on-line vem em segundo lugar, com 35 indicações, depois, as Lista de exercícios com 29 indicações, Vídeoaulas vem em terceiro lugar com 31 votos, em seguida vem a Lista de exercícios com 29

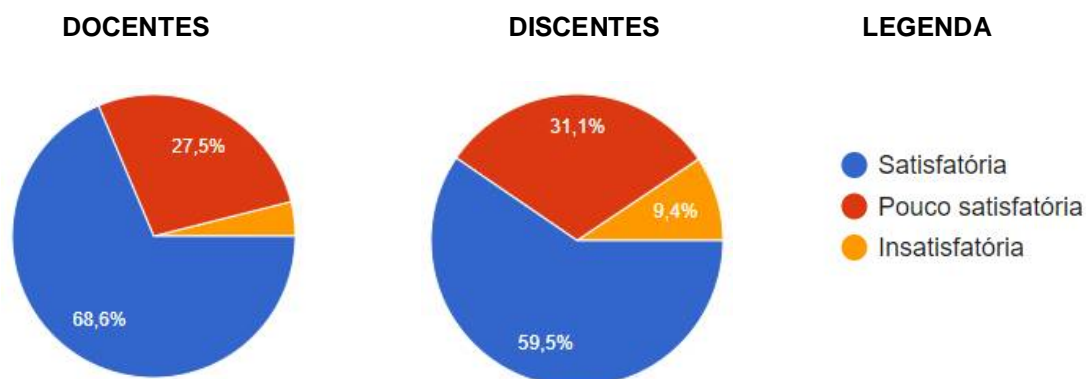
votos, depois, Leituras com 21 indicações e em menor incidência, Questionários, Fóruns e Chats com 18, 10 e 06 indicações respectivamente.

No entanto, para os discentes, as estratégias de ensino adotadas pelos(as) professores(as), no que diz respeito à contribuição para o aprendizado, a de maior relevância são as listas de exercícios, com 199 indicações. Percebe-se que há uma discrepância quanto a essa questão, uma vez que somente 29 docentes evidenciaram essa estratégia como utilizável. Depois, 175 discentes consideram as aulas online como pertinente estratégia para o aprendizado, ao passo que 35 docentes a apontaram como estratégia, 129 discentes consideram relevante o atendimento on-line.

Interessante notar que 160 dos discentes elegeram na mesma medida as Videoaulas e Questionários como estratégia que mais contribuíram para o aprendizado, ficando ambas na terceira posição.

Na quarta posição o Atendimento online com 129 escolhas dos discentes optando por essa estratégia. Para 120 discentes, os resumos e resenhas ficaram na quinta posição. Leituras na sexta posição, com 110 alunos fazendo esta escolha e na sequência com 82 votos, os Fóruns, os Chats com 80 escolhas e na última posição os Podcasts.

2.2.6. Como você avaliou a distribuição da carga horária para a realização das APNP (marque apenas uma opção)?



A maioria dos docentes e dos discentes entendem que a carga horária destinada para as APNP está distribuída de maneira satisfatória, são 35 (68.6%) docentes e 203 (59.5%) discentes. Os que consideram Pouco satisfatória são 14 (27.5%) dos docentes e 106 (31.1%) dos discentes. Percebe-se que poucos, 2 (3.9%) docentes e apenas 32 (9.4%) discentes consideram insatisfatória.

Para a resposta dada a essa pergunta foi solicitada uma explicação, tanto de docentes quanto de discentes.

Dos 51 docentes colaboradores, somente 12 docentes deram a explicação do porquê da resposta dada à pergunta anterior, a saber:

P1: A concentração de carga horária dificultou a distribuição dos conteúdos previstos no plano de ensino.

P2: Creio que o tempo foi adequado para meu planejamento e para os alunos fazerem as atividades propostas.

P3: Carga horária muito apertada. Uso extensivo de sábados-letivos que geram exaustão mental e física do discente e docente.

P4: As atividades precisaram ser simplificadas, em função do baixo envolvimento e desempenho dos alunos.

P5: Por causa da dificuldade de elaboração de materiais digitais, que exigem um tempo maior.

P6: A estratégia de criar blocos com aulas de 15 em 15 dias não funcionou para disciplinas técnicas e processuais.

P7: Pois consegui distribuí a minha carga horária com atividades que se fossem em uma aula presencial daria para todos os alunos fazerem e ainda ter tarefa de casa.

P8: Era uma nova forma de trabalhar o ensino e, por conta de calendários e condensações, muitas adaptações não tiveram tempo que fosse satisfatório para planejamento e trabalhar com os alunos.

P9: Consegui trabalhar os conteúdos propostos na quinzena e atender as dúvidas dos alunos.

P10: Funcionou de forma adequada e atendeu ao proposto para o período de excepcionalidade.

P11: Não houve muito tempo para pensar a distribuição da carga horária. P12: O calendário 2021 ficou muito apertado, poderia ter sido planejado com menos sábados letivos está muito sobrecarregado para os alunos

Dos discentes respondentes, só alguns deram explicação para a pergunta relativa à carga horária. Antes de serem evidenciadas as explicações, cabe informar que cada discente será representado por um código alfa-numérico, em que A refere-se a aluno e o número cardinal ao discente, a saber:

A1: O calendário 2021 ficou muito apertado, poderia ter sido planejado com menos sábados letivos está muito sobrecarregado para os alunos.

A2: Por geralmente a maioria das minhas aulas online serem de manhã, eu continha compromissos nesse mesmo período, o que dificultou um pouco.

A3: Aconteceu várias vezes de ter uma semana super lotada quando a seguinte era bem aberta.

A4: Carga horária excessiva que sobrecarregava os discentes.

A5: Algumas aulas tinham duração muito extensa.

A6: Por apnp não tem o mesmo foco que presencialmente.

A7: Carga horária muito grande, muitas atividades, difícil de dar conta.

A8: A carga horária de tornou exaustiva, possuindo atividades que consumiam muito tempo, inclusive mais do que o estipulado. Dessa forma, estudar para vestibulares e cursos à parte se tornou quase impossível.

A9: Como foram divididas 6 ou 7 matérias por semana, no meu caso, com o cuidado de não deixar matemática e física na mesma semana, no final tive um bom desempenho por conseguir dividir bem o tempo.

A10: A carga horária dada por algumas disciplinas extrapolava o previsto semanalmente para as apnps e extrapolava a carga horária que era dada no ensino presencial.

A11: A maioria dos professores nos sobrecarregavam muito, com muitas listas e trabalho e em todas as vezes nós não conseguimos aprender e sim só cumprir tarefas.

A12: Muito material que acaba nos sobrecarregando e desse jeitos só conseguimos focar em uma matéria.

A13: Muitos professores responsáveis pelo sobrecarregamento (não dispostos a mudar).

A14: Satisfatória pelo fato de ser dividido metade das matérias em uma semana e metade na outra.

A15: Cumprimento de tarefas como maneira de confirmação do aprendizado, isso foi prejudicial pois fez com que o método de ensino (as atividades) fossem os mesmos que os avaliativos, o que de certa forma pressiona o aluno a trapacear ou "colar" para não reprovar, e com isso, descartando todo o potencial de aprendizado.

A16: Um pouco cansativa e pouca rotina.

A17: Pq sempre tinha bastantes atividades.

A18: Conseguir fazer tudo o que era proposto.

A19: Era melhor ter fica em casa pq evita a transmissão do covid.

A20: As vezes ficava pouco sobrecarregado..

A21: Foi feito de acordo com a necessidade e foi satisfatória.

A22: Os horários estavam pesados antes, mas no presencial está mais apertado ainda.

A23: O tempo disponibilizado pelos professores para a realização era suficiente, mas o fato de não ser vários professores ao mesmo tempo dificultava a organização.

A24: Carga horária excessiva.

A25: Como sou finalista do curso, estou desenvolvendo um TCC, que por si só já demanda dedicação extrema. Agora imagine em uma pandemia onde o cenário já está todo caótico? Somado a isso, no ano de 2021, foram feitos 2 semestres e meio em UM ANO LETIVO, e como se não bastasse, sem nenhum aviso ou comunicado ou mesmo reunião, foram reduzidos 10 dias letivos. Não somos robôs! Aulas ao sábado não compensam nada pois já estudamos sábado, domingo e feriados, normalmente, dessa maneira, o tempo foi reduzido para todos. Acredito que alguém da instituição imagina que damos conta de tudo, mas a que custo?

A26: Saliento mais uma vez, "NÃO SOMOS ROBÔS".

A27: Então, diante disso, não acredito que a carga horária seja suficiente, pelo contrário, é insuficiente e nos prejudica.

A28: Ok.

A29: As diversas webconferências marcadas no período da manhã me impediram de estudar, já que esse era meu horário de estudo.

A30: Ok.

A31: Horário das webconferências coincidiram com meu horário de estudo.

A32: Muita atividade em um curto prazo.

A33: Boa.

A34: Foi uma bagunça em diversas vezes.

A35: Tinha tempo suficiente para realizar todas as atividades impostas.

A36: Quantidade excessiva de atividades.

A37: Foram muitos deveres para dar conta.

A38: As vezes as atividades fogem do horário normal da escola.

A39: Tínhamos mais autonomia em casa para conciliar com trabalho, se tornava menos cansativo.

A40: Alguns professores fugiam à regra de postagem de conteúdo no início da semana, isso, somado ao excesso de cargas horária, tornava a semana sobrecarregada.

A41: Muitos exercícios, com pouco tempo para estudar e aprender em si.

A42: As atividades passadas ultrapassavam a carga horária, assim me deixando sobrecarregada ao ponto de não conseguir fazer tudo ou estudar tudo da maneira correta.

A43: Devido a grande carga horária aplicada, foi insatisfatória.

A44: A escola possui recursos suficiente e poderia ter organizado melhor, tendo aulas todos os dias e regulamente, o que teria ajudado na rotina dos alunos.

A45: Em algumas disciplinas, o conteúdo passado ultrapassa a carga horária.

A46: Pouco tempo para enviar às atividades.

A47: Muitas atividades para pouco conteúdo.

A48: Fazíamos uma quantidade exagerada de atividades durante uma semana.

A49: Não há perda de tempo na volta para casa, o que facilita atendimentos e questionários no período da tarde.

A50: Pois, acredito que a destruição do tempo foi de forma organizada e de forma com que todos pudessem cumprir com que era pedido.

A51: É suficiente para o aprendizado.

A52: Era muita informação e atividade para a semana. Poderiam reduzir as tarefas para conseguirmos estudar. Porque n tínhamos tempo de estudar realmente, apenas de fazer atividade.

A53: O horário disponibilizado está acessível para min.

A54: Me sentia sobrecarregado com as tarefas.

A55: Prazos confusos e incompatíveis entre as disciplinas.

A56: Ocupava muito mais tempo na prática do que na teoria, existia uma sobrecarga gigantesca em cima dos alunos.

A57: Carga horária bem distribuída; porém, a aplicação e a entrega (por parte dos alunos) de métodos avaliativos não seguiram, em alguns casos, uma certa regularidade. Com isso, houve dificuldade na montagem de um cronograma semanal e/ou mensal que pudesse ser seguido à risca na elaboração das diferentes atividades propostas pelos professores.

A58: Em alguns momentos, ocorreu a sobrecarga dos alunos quanto a distribuição das matérias e atividades no período proposto.

A59: Muitas matérias passavam matéria que extrapolava a carga horária de aula, o que fazia com que as coisas ficassem acumuladas.

A60: Satisfatória, pois os professores faziam de tudo para deixar os melhores horários para todos os alunos, eram horários que todos podiam acessar sem comprometer ninguém, esse entendimento foi muito importante para ambas as partes.

A61: Consegui conciliar as matérias e os conteúdos no tempo previsto.

A62: Muitos trabalhos grandes pra fazer ao mesmo tempo.

A63: Uma semana é um tempo bom pra realização de atividades.

2.2.7. Como você avalia a sua aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados nas Atividades Pedagógicas não Presenciais - APNP (marque apenas uma alternativa):

Essa pergunta foi feita somente para os discentes. Dos respondentes, 108(31.7%) disseram que a aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados é satisfatória; 170(49.9%) evidenciaram ser pouco satisfatória e 63(18.5%), insatisfatória.

O quantitativo de discentes que consideraram os conteúdos trabalhados em APNP é muito significativo. Para essa escolha e, também, as demais, houve algumas explicações, a saber:

A1: Tudo está ocorrendo bem e as aulas são muito boas e não tenho dificuldade em acompanhar todas as avaliações e exercícios. Os professores estão sempre apoiando e dando assistência.

A2: A forma de entender e as explicações eram bem diferentes do que presencial. E o meu nível de dificuldade aumentou muito depois dessa quarentena porque tive um 9º ano muito incompleto (o que dificultou mais ainda minha aprendizagem).

A3: Aprendi mais do que achei que ia aprender, mas ainda assim algumas delas ficam melhores quando ministradas no presencial.

A4: Por apnp não tem o mesmo foco que presencialmente.

A5: Não tem comparação com o presencial, logicamente, mas no que tange ao conhecimento adquirido com os materiais disponibilizados pelos professores, tive um satisfatório aprendizado, sabendo que eram insuficientes para vestibulares, mas o necessário para a matéria em questão, quanto as avaliações e trabalhos (nem sempre).

A6: Sem concentração.

A7: Porque depende da matéria.

A8: Meu rendimento não foi tão alto.

A9: Por estarmos sobrecarregados, só pesquisamos na internet como fazer as questões e fazia, aprender mesmo NÃO DAVA TEMPO.

A10: Falta de contato presencial da explicação do professor.

A11: Nem todos os professores se comprometeram a um bom trabalho.

A12: As apnp utilizaram cumprimento de tarefas como maneira de confirmação do aprendizado, isso foi prejudicial pois fez com que o método de ensino (as atividades) fossem os mesmos que os avaliativos, o que de certa forma pressiona o aluno a trapacear ou "colar" para não reprovar, e com isso, descartando todo o potencial de aprendizado.

A13: A minha aprendizagem individual não foi satisfatória, não por causa dos(as) professores, e sim por que não consegui acompanhar o ensino.

A14: Dificuldades de compreender o conteúdo.

A15: Tive dificuldades para aprender.

A16: O problema não é vocês, a escola. O problema é aula online em geral, é algo que simplesmente não funciona para mim.

A17: Não se compara ao ensino presencial.

A18: Estando em casa eu me concentro mais para estudar e é melhor!

A19: A carga horária excessiva nos outros semestres impossibilitavam de aprender da forma correta o conteúdo passado pelos professores, com isso, ou se fazia as atividades avaliativas ou assistia as vídeo aulas disponibilizadas.

A20: Creio que não aprendi 100% de todas matérias.

A21: Acho que mesmo o ensino sendo feito por APNP os alunos que se dedicaram conseguiram se adaptar ao ensino, eu particularmente prefiro APNP ao presencial.

A22: Meu aprendizado foi satisfatório, pois fui atrás de outros mecanismos, não apenas os dados pelos professores e me dediquei.

A23: Não consegui aprender muito bem devido a problemas pessoais e alguns métodos de ensino não estavam funcionando comigo.

A24: A carga horária e as atividades variavam muito dificultando a organização, é o ambiente de estudos não era adequado, o que não me deixava aprender e me concentrar.

A25: Infelizmente, em função da pandemia, o contato com os professores foi reduzido, e parte da aprendizagem consiste em ouvir a vivência e experiências profissionais deles, nesse aspecto, senti bastante falta. O que eu aprendi nesse período de pandemia foi graças ao meu esforço, estágio e à dedicação de grande parte dos professores que colocaram a empatia e desejo em educar em primeiro lugar. Sem contar na pressão deles com os prazos extremamente curtos fornecidos pela instituição.

A26: Falta de empenho por parte do aluno.

A27: Não sei.

A28: Dificil concentração aos momentos se aula online e dificuldade de aprendizado por falta de contato/momentos com o professor (muito mais presentes no presencial).

A29: Na medida do possível foi boa.

A30: É mais complicado para aprender e focar em casa.

A31: Tenho muita dificuldade em aprender sozinha.

A32: Não dá pra aprender.

A33: Não aprendi suficientemente quanto eu poderia ter aprendido presencialmente.

A34: Porque com a pressão de tantas coisas para entregar, o foco estava mais nas entregas do que no aprendizado.

A35: Não aprendi muita coisa.

A36: Eu não compreendia as APNP direito.

A37: Muito ruim, aprendi praticamente NADA por APNP. Uma das piores experiências da minha vida.

A38: Tenho dificuldade de aprendizado por esse modelo de ensino.

A40: Não me dediquei o suficiente.

A41: Diversos motivos contribuíram não só para a falta de foco durante os estudos, mas também a maneira que esses foram ensinados, ou seja, fixei uma pequena parte dos conteúdos.

A42: Aprender em casa sozinho é bem mais difícil. Tive um pouco de dificuldade.

A43: Na verdade, teve algumas matérias que consegui absorver conhecimento (como química e biologia), já outras que tive bastante dificuldade (ex: física), teve alguns conteúdos que já tinha visto/estudado anteriormente então consegui lidar com eles de forma razoável.

A44: Não consegui render à distância.

A45: Como no presencial e na APNP não basta apenas aula presencial ou webconferência, existe um tempo a ser tirado em casa para realização das tarefas, no meu ponto de vista não mudou meu aprendizado.

A46: Apesar dos professores terem feito um excelente trabalho, com aulas e atividades diversificadas, tenho dificuldade de concentração através das APNP.

A47: Não foi uma experiência muito satisfatória devido a minha não experiência com EAD.

A48: Muitas tarefas, pouco aprendizado.

A49: Não tive absorção dos conteúdos ensinados durante o período de APNP.

A50: Não me adaptei bem a esse método de ensino.

A51: O excesso de atividades atrapalhou o aprendizado do conteúdo (a teoria), uma vez que não dava tempo de estudar adequadamente e realizar todas atividades propostas para a semana.

A52: Não consegui me adaptar ao método adotado durante o período de APNP, sinto que meu desempenho como aluno caiu muito por isso e minha aprendizagem foi afetada.

A53: Com a rotação de matérias a cada semana só era possível se preocupar em entregar os trabalhos para obter a nota, quase nada foi "aprendido".

A54: O ensino por APNP não chega nem na metade do presencial, os motivos principais disto, eu acredito que são: horário mínimo de matérias explicadas pelos professores, já que a maioria só apresentava 1 vídeo-chamada por semana, os prazos de entregas de trabalho, pois, no meu caso, por exemplo, minha internet não chega a ser ruim, mas ela cai muito, e eu acabei perdendo bastante pontos por não ter como entregar.

A55: Por falta de controle com as tarefas.

A56: Muitas matérias não são fáceis de pegar pelo online, além de alguns professores não ajudarem.

A57: Por mais que as aulas eram muito bem explicadas com atividades, material de apoio etc. A não possibilidade de ter o contato presencial com professor dificultou a aprendizagem.

A58: Não havia tempo para fixar a matéria. A gente aprendia pra fazer a atividade e na outra semana já era uma coisa diferente. Portanto nosso conhecimento ficava limitado as atividades. Sem oportunidade de fixar o conteúdo

A59: Consegui absorver algo, porém estaria muito melhor presencial mesmo.

A60: Tive dificuldade em aprender.

A61: Falta de aplicação prática.

A63: A questão das aulas de forma online era até aceitável, mas no caso da arquitetura em específico, precisamos de um contato muito próximo com os professores. Eles também eram afetados com a sobrecarga do regime apnp, e os horários de orientação eram insuficientes.

A64: Ausência de uma verdadeira interação conjunta das turmas para com os professores; Alternância constante entre as novas obrigações caseiras com as de ensino; Falta de espaços adequados para desenvolvimento do aprendizado; Estreitamento das relações familiares; Possibilidade de cópia de resoluções diretamente da internet; Superficialidade na apresentação dos conteúdos estudados.

A65: Os professores estavam sempre a disposição e prontos pra ajudar para que não me sentisse prejudicada.

A66: Dificuldade de prestar atenção e matérias mal explicadas por alguns professores

A67: Satisfatória, os professores nós deram suporte em tudo que era feito e explicado, claro que era um pouco mais difícil pois não tínhamos o contato com o professor, mas correu tudo da melhor forma, de acordo com o que eles podiam fazer por nós.

A68: Acho que o contato com outros alunos ajuda no desenvolvimento do conhecimento e ajuda a focar.

A69: A falta de interação pessoal com certeza nos prejudica no sentido de concentração e também tive que lidar com a falta de tempo pois trabalhava nos períodos manhã e tarde.

2.2.8. Qual sua percepção em relação à distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos Quinzenais ou Mensais, durante a realização das APNP (marque apenas uma opção)?

Essa pergunta foi direcionada apenas para os TAE. Dos respondentes, 4 (40%) entendem que em relação à distribuição de conteúdos e atividades avaliativas no planejamento proposto nos Planos Quinzenais ou Mensais, durante a realização das APNP é satisfatória, pois consideraram que a carga horária estava adequada; Os demais, 6 (60%) explicitaram que isso não se aplica ao ambiente de trabalho em que atuam.

2.2.9. Docentes: No caso dos discentes atendidos pelo Napne, como avalia a adaptação do seu material de ensino (marque apenas uma opção)?

TAE: No caso dos discentes assistidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), como tem sido a adequação dos materiais a serem disponibilizados? (Escreva “não se aplica”, caso não tenha conhecimento sobre essa ação)

Discentes: Caso você seja um estudante atendido pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne), como avalia a adaptação dos materiais que recebeu (marque apenas uma alternativa)?

A pergunta referente ao Napne foi feita, resguardadas as devidas especificidades, às três categorias.

Dos 51 docentes respondentes, 39 (76.5%) relataram ser satisfatória, 7 (13.7%), ser pouco satisfatória e 5 (9.8%), insatisfatória. No entanto, essa pergunta não apresentou a possibilidade de o docente escolher “não se aplica”, dessa forma, os que não possuíam docentes atendidos pelo Napne apresentaram as seguintes assertivas, dentre outras:

“D1: “combinei com o setor como seria feito o atendimento e funcionou”; D2: “Não se aplica para as minhas disciplinas”; D3: “não tenho aluno atendido pelo NAPNE”; D4: “Não precisei. Não tive nenhum aluno com essas necessidades nesse período.”; D5: “Não trabalhei com discentes vinculados ao Napne”; D6: “Fui atendido”; D7: “Não tive alunos com necessidades especiais mas sei do trabalho desenvolvido pela equipe do Napne”; D8: “com o discente era surdo, o interprete ajudou muito nessa parte”; D9: “Não tive alunos que precisaram desses materiais.”; D10: “Não tenho aluno PNE ou não foi necessário a adaptação de material”; D11: “Funcionou de forma adequada e atendeu ao proposto para o período de excepcionalidade.”; D12: “Não precisei fazer adaptações, pois não atendi a nenhum aluno assistido pelo NAPNE.”; D13: “Trabalhei presencialmente”; D14: “Não houve”; D15: “Não me encaixo no grupo”; D16: “Senti dificuldades de me comunicar com o aluno surdo”.

Os TAE ao responderem (apenas 6 responderam) ,com exceção de 3 deles responderam “Não se aplica, revelaram que: “Os alunos assistidos pelo NAPNE, tiveram o acompanhamento de um membro do NAPNE durante as APNP e o planejamento/adaptações necessários foi feito em parceria professor/professora especialista durante todo o processo.”; “Foi elaborado com a participação de membros do Napne, com os professores e com o apoio de dos servidores que trabalham no Nucleo.” E um revelou “SATISFATÓRIA”.

Em se tratando dos 341 discentes que responderam, somente 6 (1.8%) se apresentaram como estudantes atendidos pelo Napne. Desses, 4 (1.2%) avaliaram a adaptação dos materiais que receberam como satisfatória e 2 (0.6%) como pouco satisfatória. A justificativa dada para a escolha da resposta foram as seguintes: A1: “Ele sempre fizeram o melhor possível para me atender.”; A2: “Não sou estudante atendido pelo Napne”; e A3: “Nada a relatar”

2.2.10. Classifique os itens abaixo como desafios e/ou potencialidades (é possível deixar de marcar algum item):

DOCENTES			
Pontos a serem avaliados	Escala		
	Potencialidade	Desafio	Potencialidade e desafio
Plataforma Moodle	27	4	20
Planejamento das APNPs	5	25	21
Adequação da carga horária para as APNPs	7	24	18
Produção de materiais didáticos	17	13	21

Participação dos discentes	2	37	12
Inclusão digital (acesso às ferramentas tecnológicas e o conhecimento para o uso delas)	7	23	20
Formação em nova área do conhecimento	8	14	27
Infraestrutura Tecnológica (internet, computador ou smartfone)	7	19	23
Criatividade e inovação	17	8	25
Trabalho colaborativo	10	13	27
Autonomia dos discentes para aprender	2	24	23
Conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa	4	29	18
Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional	2	34	15
Flexibilidade do tempo para planejamento	7	22	20

TAE			
Pontos a serem avaliados	Escala		
	Potencialidade	Desafio	Potencialidade e desafio
Plataforma Moodle	2	2	4
Planejamento das APNPs	0	3	4
Prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais	1	3	3
Adequação da carga horária para as APNPs	0	4	3
Produção de materiais didáticos	0	5	3
Contato com os discentes	1	4	4
Participação dos discentes	1	5	2
Quantitativo de reuniões sobre APNPs	1	3	2
Inclusão digital (acesso às ferramentas tecnológicas e o conhecimento para o uso delas)	1	3	3
Formação em nova área do conhecimento	0	2	5
Criatividade e inovação	1	3	4
Trabalho colaborativo	1	3	4
Autonomia dos discentes para aprender	0	2	6

DISCENTES			
Pontos a serem avaliados	Escala		
	Potencialidade	Desafio	Potencialidade e desafio
Plataforma Moodle	213	14	95
Uso de diversas plataformas para acesso ao conteúdo	152	62	100
Material Impresso	142	125	42
Rotina de Estudos	96	124	105
Quantidade de Material Disponibilizado	148	77	94
Conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa	61	176	81
Prazo para retorno e entrega das atividades resolvidas	122	98	96
Local de estudos	167	87	65
Infraestrutura Tecnológica (internet, computador ou smartfone)	207	40	67
Questões relacionadas à saúde física e/ou à psicológica ou à de ordem emocional	77	179	59
Criatividade e inovação	110	115	92
Autonomia para o aprendizado	97	94	126
Flexibilidade do tempo de estudo	89	111	118

A Plataforma Moodle foi evidenciada pelos docentes, com 27 votos, como a primeira potencialidade a receber essa classificação. Em segunda posição, empatados com 17 votos a indicação foi para a produção de materiais didáticos junto com a criatividade e a inovação. Na terceira posição, com 10 votos ficou evidenciado o trabalho colaborativo e na quarta posição a formação em nova área de trabalho recebeu 8 votos dos docentes como critério de potencialidade. Quadruplamente empatados, em quinto lugar, com 7 votos, os seguintes itens foram evidenciados: adequação da carga horária para as APNP, inclusão digital, infraestrutura tecnológica e flexibilidade do tempo para planejamento. Em sexto lugar, com 5 votos foi evidenciado o item planejamento das APNP. Na sétima posição com 4 votos a conciliação do tempo para a realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa e por último empatados em oitavo lugar, com 2 votos as questões relativas à saúde física e/ou à psicológica ou a ordem emocional, como também a participação dos discentes.

Finalizando a classificação de Desafios e Potencialidades, o primeiro lugar ficou para a Autonomia dos discentes para aprender com 6 votos, seguido do segundo lugar que é a Formação em nova área de conhecimento com 5 votos e em terceira posição com 4 votos, empatados entre os seguintes critérios: Plataforma Moodle, Planejamento das APNP, Contato com os discentes, Criatividade e inovação e Trabalho colaborativo. Na quarta posição com 3 votos, os seguintes critérios: Prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais, a Adequação da Carga Horária para as APNP, Produção de

Materiais Didáticos e Inclusão Digital. Por último, empatados, a Participação dos Discentes e o Quantitativo de Reuniões sobre APNP.

Para os docentes, 37 deles, o maior desafio está diretamente relacionado à participação dos discentes configurando na escala dada, a primeira colocação. Em segunda posição, para 34 docentes estão evidenciadas às questões referentes a saúde física e/ou psicológica ou a de ordem emocional. Em terceiro lugar com 29 votos ficou evidenciada a conciliação do tempo para a realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa. Na quarta posição aparece como desafio o planejamento das APNP com 25 votos. Empatados em quinto lugar e com 24 votos a adequação a carga horária para as APNP e a autonomia dos discentes para aprender. Na sexta posição com 22 votos aparece a flexibilidade do tempo para planejamento. Com 23 votos, a sétima posição coube a inclusão digital (acesso às ferramentas tecnológicas e o conhecimento para o uso delas). Em oitavo lugar, com 19 votos aparece a infraestrutura como desafio para os docentes. Em nono lugar com 14 votos a formação em nova área de conhecimento e em 10º lugar empatados com 13 votos a produção de materiais didáticos e o trabalho colaborativo. Por último na 11ª colocação para os desafios, com 4 votos coube a Plataforma Moodle.

Os TAE apontaram como maior desafio a produção de materiais didáticos e a participação dos discentes, empatados com 5 votos. Em segundo lugar, outro empate com 4 votos, ficou evidenciado como desafio, o contato com os discentes e a adequação da carga horária para as APNP. Já em terceira posição, houve um empate com 3 escolhas para os seguintes critérios: Planejamento das APNP, Prazo para análise dos Planos Quinzenais ou Mensais, Quantitativo de Reuniões sobre APNP, Inclusão digital, Criatividade e Inovação e Trabalho Colaborativo. Outros itens empatados em quarta e última posição, Plataforma Moodle, Formação em Nova Área do Conhecimento e Autonomia dos Discentes para Aprender.

Ao analisar as escolhas dos discentes, percebe-se que em termos de desafios apontados por eles, as questões relacionadas à saúde física e/ou psicológica ou de ordem emocional, com 179 votos, estão em primeiro lugar. Em segundo lugar, apontado com 176 votos, a conciliação do tempo para realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa. Em seguida, na terceira posição, com 125 votos, ficou a questão do material impresso, ficando a rotina de estudos em quarto lugar com 124 votos. Já a criatividade e inovação, ficou em quinto lugar com 115 votos, a flexibilidade de estudos com 111 votos na sexta posição. Em sétimo lugar, com 98 votos, foi indicado o prazo para retorno e entrega das atividades resolvidas. Com 94 votos a autonomia para o aprendizado, galgou a oitava posição nas escolhas. Em nono lugar com 87 votos, ficou evidenciado o local de estudos como o maior desafio. Em décimo lugar com 62 votos, o item do uso de diversas plataformas para o acesso ao conteúdo, foi evidenciado. Em

décimo primeiro lugar, com 40 votos, a infraestrutura tecnológica recebeu a indicação de desafio e por último em décimo segundo lugar com 14 votos, a Plataforma Moodle.

Nas 13 categorias apontadas como potencialidades pelos discentes, destaca-se em primeiro lugar, com 213 votos, a Plataforma Moodle. Em segundo lugar, com 207 votos, foi evidenciado a infraestrutura tecnológica, em terceira posição, encontra-se o local de estudos, com 167 votos. Com 152 votos, o uso de diversas plataformas para acesso ao conteúdo, ficou na quarta posição. Em quinto lugar, com 148 votos, a quantidade de material disponibilizado mereceu a escolha dos discentes. Já na sexta posição, com 142 votos, o material impresso. Na sétima posição, com 122 votos, a escolha recaiu sobre o prazo para retorno e a entrega das atividades resolvidas. Em oitava posição, com, 110 votos, a criatividade e inovação. A autonomia para o aprendizado foi colocada na nona posição, com 97 votos. A rotina de estudos foi evidenciada com 96 votos na décima posição. Em décimo primeiro lugar, a escolha foi para a flexibilidade do tempo de estudos, com 89 votos, sendo o décimo segundo lugar, as questões relacionadas à saúde física e/ou psicológica ou à de ordem emocional com 77 votos e em último lugar, na décima terceira posição, com 61 votos, a conciliação do tempo para a realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa.

Quanto à escolha das potencialidades e desafios, ficou evidenciado nas escolhas, em primeiro lugar, a autonomia para o aprendizado, com 126 votos. A flexibilidade do tempo de estudo, ficou em segundo lugar com 118 opções. A terceira posição, com 105 votos, as escolhas recaíram para a rotina de estudos. Com 100 votos, o uso de diversas plataformas para acesso ao conteúdo, ficou em quarto lugar. Na quinta posição, com 96 votos, as escolhas foram para o prazo para retorno e entrega das atividades resolvidas. Em sexto lugar, com 95 votos, a escolhida foi a plataforma Moodle. Com 94 votos e em sétima posição, a quantidade de material disponibilizado. Conformando o quadro de escalas, na oitava posição, com 32 votos, surge a criatividade e inovação. Com 81 votos, em nono lugar, a conciliação do tempo para a realização das tarefas escolares e pessoais do trabalho de casa. Em décimo lugar, com 67 votos, a escolha recai sobre a infraestrutura tecnológica, em décima primeira posição, com 65 votos, a rotina de estudos e em décimo segundo lugar, com 59 votos, as questões relacionadas à saúde física e/ou a psicológica ou à de ordem emocional. Por último, em décimo terceiro lugar, com 42 votos, material impresso foi o objeto de escolhas dos discentes.

Importante considerar na análise de classificação de desafios e/ou potencialidades, que os três segmentos pesquisados, docentes com 27 votos, TAEs com 2 votos e discentes com 213 votos, a plataforma Moodle, foi considerada como a maior das potencialidades. Na escala do desafio, a maior classificação para os docentes, ficou para a participação dos discentes, com 37 votos, a dos TAEs, com empate entre participação dos discentes e produção de material didático com 5 votos. E o maior desafio para os discentes, com 179 votos, as questões relacionadas à saúde física e/ou psicológica ou à de ordem emocional. Quanto à potencialidades e desafios para os docentes, ficou na formação em nova área do conhecimento, com 27 votos. Os TAEs, na autonomia dos

discentes com 6 votos e os discentes, com 126 votos, para o mesmo item, autonomia para o aprendizado.

2.2.11. No geral, como foi sua experiência com as APNP? (não obrigatória)

Essa foi a última pergunta apresentada no questionário avaliativo. Por não ser obrigatória, nem todos os colaboradores a responderam. Vejamos as respostas realizadas por cada uma das categorias, a saber:

➤ DOCENTES:

D1: Pouco satisfatória

D2: No final, já estava acostumado, então tudo fluía muito bem.

D3: Desafiadora.

D4: No início foi um desafio, mas ao longo dos meses fui me adaptando. Entretanto, a mudança no formulário da APNP (todos preenchidos em 2020) para a Agenda (em 2021) sem ter tido um tempo de "maturação" do uso do formulário inicial como balizador do planejamento do docente só gerou burocracia e retrabalho.

D5: De uma hora para outra, tivemos que nos adaptar e aprender novas formas de comunicação e motivação. Não foi fácil, mas muitas dessas ferramentas serão úteis com o retorno presencial.

D6: Satisfatória, mas infelizmente a quantidade de alunos que participaram não foi satisfatória.

D7: No geral foi uma tarefa árdua, onde tive que me desdobrar para alcançar um mínimo de conhecimento e atender as demandas que apareceram, principalmente no constante à parte burocrática dos procedimentos.

D8: Desafiadora. Mudou toda rotina da casa. Tenho filho pequeno. Mas deu certo. Poderia ter se exigido menos planos. Isso engessa. Mas sobrevivemos graças a Deus

D9: Boa, creio que poderia ser adotada a apnp para algumas disciplinas.

D10: Pouco satisfatória.

D11: Razoável. A participação discente sempre foi uma dificuldade grande

D12: Foi uma experiência satisfatória.

D13: Relativamente boa. Me incomodava um pouco a pouca participação dos alunos nas aulas síncronas, principalmente no final do ano letivo (os alunos que já tinham média para aprovação nos abandonaram rrsrsrs). Muitas vezes, preparava materiais interessantes e os alunos não aproveitavam de forma satisfatória.

D14: Gostei muito, achei que posso desenvolver atividades muito boas na plataforma Moodle.

D15: Como dito, iniciamos as APNP ainda sem previsão de retorno. Depois iniciamos semestres com calendário enxuto sendo que o tempo de aprendizado do aluno era diferente, a adaptação a essa nova forma também, fazendo com que muitos alunos desenvolvessem ansiedade e sentimento de frustração, além de nós

docentes passarmos por situações similares e sentimento de frustração quanto ao nosso ensino

D16: Considerarei satisfatório para algumas turmas, porém para aquelas que necessitaram de práticas, analiso que a turma ficou prejudicada quanto a algum conteúdo.

D17: Foi uma boa experiência.

D18: Teve pontos positivos, como a produção de material que agora servirá de apoio às aulas presenciais, como videoaulas e a descoberta de recursos como Moodle, Jamboard e Google Meet, que continuam sendo utilizados mesmo no presencial. Contudo, foi muito difícil em função da correria pelo encurtamento do semestre, baixo aproveitamento dos sábados letivos, alunos e professores ansiosos e cansados, encurtamento e simplificação de atividades processuais, que precisavam de tempo para desenvolvimento e produção (representação gráfica).

D19: Boa!

D20: Boa.

D21: Muito boa e satisfatória.

D22: Boa, porém, pode melhorar.

D23: Muito boa.

D24: A burocracia excessiva tornou a experiência traumatizante.

D25: Importante para desenvolver algumas habilidades, porém não sustentável nesse modelo a longo prazo. Achei estressante e burocrática.

D26: Minha experiência foi super positiva, acredito que o ensino híbrido é o ideal.

D27: Todos cresceram, o que impactou mais foi o tempo curto.

➤ TAE:

T1:Foi satisfatória diante das circunstâncias que estávamos vivendo. Acredito que conseguimos cumprir com nossos objetivos, principalmente, de não deixar nossos alunos sem estudar, sem contato com o mundo da escola e sem qualquer aprendizagem. Os aprendizados, neste período, foram diversificados, necessários e positivos. Precisamos ter consciência que a aprendizagem escolar vai além dos objetivos relacionados diretamente aos conteúdos, e esses aprendizados foram enriquecedores durante a pandemia. O retorno ao presencial está sendo desafiador (retornamos em 23/08), mas tem sido muito positivo também, com responsabilidade quanto aos protocolos de todos os envolvidos.

T2: Desafiante e instigante!

T3: Ótima

T4: Não participei das APNP.

T5: Foi uma experiência desgastante, como toda experiência que inicia sem planejamento prévio adequado e pra mim, o aprender durante o processo é complicado quando se trata de Educação. Mesmo assim, classifico o saldo como positivo. Contudo, depois de tantas adaptações nas APNP, acho que a pergunta 10 deveria ter sido atualizada, ou pelo menos, inserido outras alternativas de respostas: 10. Você acompanhou/acompanha a disponibilização dos Planos Quinzenais ou Mensais das APNP por meio digital, conforme previsto na Res. CS n. 01/2020? Esse acompanhamento só é possível se o professor permite. O acesso às salas virtuais só é concedido à TAE se o professor quiser, então, depois

do recebimento da agenda, fica muito difícil saber como está se desenrolando, se o aluno não te procura para trazer alguma opinião. Pelo sistema acadêmico não é possível verificar o envio. Também não julgo eficiente ficar mensalmente questionando os alunos se receberam as agendas. Nem tão pouco ficar sempre cobrando o professor para que faça isso.

T6: INTERESSANTE.

T7: Singular e desafiadora.

➤ DISCENTES:

A1: Desafiadora

A2: Boa.

A3: Intermediária.

A4: Excelente, sempre fui atendido e tudo era bem organizado.

A5: Muito boa, poderia continuar.

A6: O tempo dedicado aos estudos diminuiu bastante assim como a motivação por conta de todo estresse devido ao momento que estamos passando, mas tem voltado boa parte da motivação com o retorno gradual..

A7: Eu gostei pois há muito tempo eu não ficava com minha família, consegui aprender e alinhar os conteúdos aos quais me dediquei.

A8: baixo aprendizado.

A9: Foi boa, não foi ruim como eu imaginei.

A10: Desafiadora/difícil.

A11: Boa!

A12: Foi proveitosa e desafiadora devido ser o primeiro período. Mas me desempenhei bem na maioria das matérias, apesar de ter tido ansiedade em alguns momentos pelas incertezas!

A13: Cansativa, muito tempo relacionado a escola pelo tanto de conteúdo e exercícios para entregar, não tendo tempo direito para descanso, prejudicando algumas vezes o estudo do dia seguinte.

A14: Foi até satisfatória tirando a minha dificuldade de praticar exercícios em educação física.

A15: As minhas experiências com as APNP foram boas, eu consegui adquirir bastante conhecimento.

A16: Boa e ruim. Boa por melhorar a minha saúde emocional, uma vez que provas presenciais eram um grande causador das minhas crises de ansiedade. Ruim pois sinto que não aprendi o tanto que conseguiria, apesar de consumir mais do meu tempo do que as atividades presenciais.

A17: Pouco satisfatória, pois não contribuiu muito para o aprendizado.

A18: Foi boa, tive um bom desempenho em todas as matérias, mas não quero que volte :)

A19: não tão boa quanto presencial

A20: não muito boa.

A21: Ótimo.

A22: Satisfatória num geral, mas com taxa de aprendizagem menor e mais sobrecarga acadêmica.

A23: Mediana, o que mais dificultava o aprendizado era o tanto de conteúdo e atividades.

A24: Muitas coisas poderiam ter sido melhores.

A25: Satisfatória.

A26: Aceitável, tive dificuldades mas consegui contorná-las.

A27: Ruim na maior parte. Poucos professores melhoraram/mantiveram seu rendimento pelo período da quarentena. Descaso por parte de outros. Pedagogia não incentivou uma diminuição desses casos.

A28: Foi uma experiência ruim, devido a diversos fatores relacionados a pandemia e problemas pessoais, que claramente não foram considerados e levados em questão no desenvolvimento do modelo de ensino. Além disso a organização das tarefas e modelos distoantes além de prazos confusos disponibilizados, causaram confusão e extrema dificuldade no aprendizado.

A29: Gostei.

A30: Muito desafiadora.

A31: Gostei devido o fato de poder me organizar quanto ao tempo.

A32: Mais ou menos, sem as restrições é bem difícil de manter uma rotina focando nos estudos, além do mais, é tanto conteúdo que tinha que estudar por si mesmo, que algumas matérias tinham que ser deixadas de lado, algumas precisam de mais esforço que as outros, mas até mesmo as mais tranquilas eram 1 hr de estudo por dia, só para ela, com toda a carga horária não sobrava quase nada de tempo pra lazer, isso é muito triste.

A33: Em casa e bem difícil de estudar tudo ao nosso redor chama a atenção e tenho minhas irmãs que desviaram minha atenção várias vezes

A34: Foi uma experiência horrível que eu nunca quero repetir na vida. Mas novamente, o problema não foi vocês, a escola. Aula online simplesmente não funciona para mim.

A35: Foi boa, porém, não tão satisfeito e proveitosa quanto em um ensino presencial.

A36: Não muito satisfatória.

A37: Excelente.

A38: Nos semestres anteriores foi exaustiva e ruim, visto que não era possível assistir as aulas síncronas, assíncronas e ainda dar tempo de fazer as atividades avaliativas passadas pelos professores. No atual semestre não tenho muito a agregar, pois estou no 10º período e só faço TCC II e uma optativa.

A39: Boa!!

A40: Me adaptei perfeitamente e adorei a experiência, pois estudando por APNP é mais fácil conciliar tempo de estudo e trabalho. E o conhecimento foi satisfatório pois tivemos todo apoio necessário por parte do Ifes e dos professores.

A41: Minha experiência foi insatisfatória.

A42: Boa e desafiadora

A43: Boa.

A44: Ruim.

A45: Muito boa.

A46: Foi péssima em algumas matérias, boas em outras, mas apesar de tudo a pandemia e a APNP afetaram muito meu psicológico e continuo com dificuldades para aprender, insegurança e medo.

A47: Péssima. Não aprendi nada, apenas decorei meia dúzia de fórmulas e algumas definições para as provas.

A48: Estou satisfeito, pois mesmo a distancia me senti acolhido pelos professores e instituição, a forma como foi conduzida me fez querer segui em frente, e apesar de todo o cenário da pandemia em geral, considero que não houve para minha formação um prejuízo que possa ser considerado.

A49: Péssimo, não aprendi o suficiente comparado com o presencial, sem uma rotina é local adequado para estudar. Prefiro presencial.

A50: Foi bom, pois moro longe da faculdade então metade do tempo eu gasto indo e vindo e a outra metade estudando. Em casa esse tempo gasto para ir e vir seria útil para estudar e/ou fazer as atividades domésticas.

A51: Começou confusa, com o tempo estávamos nos adaptando, entretanto, esse ano as coisas estão indo de mal a pior.

A52: Foi ok.

A53: A experiência com as APNP, não foi boa.

A54: Boa, porém com muitos desafios.

A55: A APNP infelizmente não trouxe o aprendizado como no presencial, além da falta de contato humano, que é importante no dia a dia. A desorganização da rotina também desacostumou em vários pontos.

A56: Melhor que esperava.

A57: Muito boa.

A58: Insatisfatória.

A59: Boa, mas ainda acredito que o presencial é bem melhor e menos cansativo para o aprendizado.

A60: Infelizmente, péssima, consegui pouquíssimo conteúdo.

A61: Ruim.

A62: Melhor que eu esperava.

A63: Excelente, melhor que a presencial, pois ficava mais fácil encaixar com o horário do serviço, e tinha mais tempo livre para das atividades.

A64: Não foi tão bom como no presencial mas como estávamos impossibilitados devido ao quadro de pandemia global pela qual estávamos/ estamos enfrentando, foi uma saída e possibilidade de continuar com a aprendizagem mesmo a distância, então de maneira geral foi bom..

A65: Acho a APNP, em geral bem bacana. É/foi um alívio poder dar continuidade aos estudos e ao ano letivo mesmo com as portas da escola estando fechadas. Por outro lado, estudar de casa 100% do tempo foi um desafio, acentuado pela instabilidade da internet, da rotina e claro pela qualidade do aprendizado, afinal, nada se compara a experiência da sala de aula.

A66: Satisfatória tendo alguns pequenos pontos a melhorar.

A67: Boa. Porém tendo espaço para melhorar

A68: Não muito boa.

A69: Horrível.

A70: A experiência foi horrível, não aprendi nada, não consegui fazer nada. Minha produtividade e notas durante a APNP foram totalmente diferentes e ruins

em relação ao primeiro ano (totalmente presencial). Foi um "ano e meio" jogado fora, literalmente.

A71: Foi satisfatória.

A72: Insatisfatória, acredito que outras formas de ensino poderiam ser adotadas, com o intuito de aumentar o aprendizado de todos. Acredito que foi uma rotina extremamente exaustiva para todos, mas torço para que no futuro, caso retornamos a esse modelo, novas medidas sejam implementadas.

A73: Foi muito difícil viver esse período. Tive que mudar toda minha rotina de estudos, e fui obrigado a aprender a estudar sozinho e tentar aprender as matérias.

A74: No início foi difícil, mas depois do período de adaptação.

A75: Algumas matérias foram de fácil absorção do conteúdo, enquanto outras foi difícil.

A76: Péssima.

A77: No meu ponto de vista foi tranquilo, não tive dificuldades para aprender.

A78: Frustrante, sobrecarregada, exaustiva mentalmente

A79: Foi, de certa forma, um desafio, porém consegui superar muitas dificuldades ao longo do tempo, além de ter desenvolvido ainda mais minha autonomia de estudo.

A80: Os professores fizeram um excelente e brilhante trabalho, mas em relação aos conteúdos, eles não foram muito bem aprendidos e aprofundados por mim, a não ser de forma superficial

A81: Terror.

A82: Foram boas.

A83: +/-

A84: Péssima, senti que não aprendi nada e isto está sendo confirmado nas aulas presenciais, em que aprendo em uma aula o que tentei aprender o ano inteiro em APNP.

A85: As APNP me deixaram muito sobrecarregada, por causa da enorme quantidade de atividades em um espaço de tempo muito pequeno. Eu não tive tempo de estudar direito justamente por ter tanta coisa ao mesmo tempo. Além de ter afetado meu estado psicológico.

A86: Complicada, pois encontrei muitas dificuldades.

A87: Traumatizante.

A88: Ruim, aprendi pouco ou quase nada, sempre tive muita dificuldade em aprender sozinho, dependo muito de ter alguém me explicando ou alguém para tirar dúvidas. Foi um período muito difícil em que eu não me adaptei e que está me afetando até hoje na volta das aulas presenciais.

A89: Com uma semana de aula presencial foi possível aprender mais do que meses de APNP.

A90: Foi uma experiência árdua no início, mas boa quando aprendi e me familiarizei.

A91: Acredito que na medida possível foi uma experiência muito boa.

A92: Foi boa, porém prefiro presencial.

A93: Como única maneira de aprendizado não foi muito boa, era muita sobrecarga, matérias que são base do curso dadas de maneira superficial,

exigência de grande autonomia dos grupos que não estavam preparados ainda e com pouquíssimo contato e desenvolvimento com a área afim. De maneira complementar seria uma excelente ajuda conjugada com o ensino presencial. O modle seria muito útil na publicação das aulas, preservação dos materiais, postagem de atividades e etc, são coisas que podem caminhar juntas após o período de distanciamento.

A94: Incapacitante.

A95: Moderada.

A96: Mediana, posto que em alguns momentos fomos sobrecarregados por conta das cargas horárias e, também, sofremos com o posicionamento do IFES Campus Colatina em diversos momentos, pois era acordado uma coisa e ocorria outra completamente diferente. Contudo, em contrapartida, os ensinios por APNP embora desgastantes para todas as partes em vários momentos, demonstrou que o ensino pode sim ser feito como um sistema híbrido, e que temos maior autonomia para criarmos nossa rotina de estudos.

A97: Pouco satisfatórios.

A98: Ao meu ver foi boa! Mas em comparação as Atividades presenciais, APNP fica muito atrás!

A99: De modo geral foi inovador, inicialmente foi um pouco complicado para se adequar, pois era uma coisa nova em minha vida, mas com o auxílio dos professores e do corpo docente geral, deu para tirar proveito para aprendizagem.

3. AÇÕES A SEREM REALIZADAS PELA GESTÃO

De posse dos resultados dos questionários dos docentes, discentes e TAEs, a Direção de Ensino (Diren) organizará a apresentação com gráficos, onde serão mostrados comparativamente os resultados dos dados obtidos.

Os resultados serão apresentados em reuniões para cada grupo, via webconferência, uma, especificamente, para docentes, Coordenadoria de Gestão Pedagógica (CGP), Napne e CAM e outra para os discentes. As reuniões serão organizadas e presididas pelo diretor-geral, diretora de ensino, diretor de pesquisa, pós-graduação e extensão e a coordenadora da Coordenadoria Geral de Ensino.

As análises serão explicitadas, realizadas reflexões e solicitadas novas dinâmicas de trabalho, a fim de haver o aprimoramento das situações evidenciadas.

Haverá, ainda, uma reunião com os Coordenadores de Cursos e com as pedagogas para análise mais profunda e detalhada do que necessita ser repensado, a partir do que foi considerado, tendo em vista o que foi evidenciado nos resultados dos questionários referentes à avaliação das APNP.

Cabe ressaltar, também, que assim que a Pró-Reitoria de Ensino (Proen) divulgar os resultados gerais da terceira avaliação das APNP, ou seja, de todos os campi, será feito um quadro comparativo para melhor embasamento das discussões e tomadas de novas decisões no Campus Colatina.